





**PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS DOS  
GOYTACAZES) - Gabarito**

**Prova de Conhecimentos Específicos**

**TEXTO 1**

**NOSSO TEMPO**

(Carlos Drummond de Andrade)

“Este é tempo de partido,  
tempo de homens partidos.  
Em vão percorremos volumes,  
viajamos e nos colorimos.  
A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.  
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.  
As leis não bastam. Os lírios não nascem  
da lei.”

**TEXTO 2**

**ELEGIA 1938**

(Carlos Drummond de Andrade)

Trabalhas sem alegria para um mundo  
caduco, onde as formas e as ações não  
encerram nenhum exemplo.

Praticas laboriosamente os gestos  
universais, sentes calor e frio, falta de  
dinheiro, fome e desejo sexual.

Heróis enchem os parques da cidade em  
que te arrastas, e preconizam a virtude,  
a renúncia, o sangue-frio, a concepção.

À noite, se neblina, abrem guarda-  
chuvas de bronze ou se recolhem aos  
volumes de sinistras bibliotecas.

Amas a noite pelo poder de aniquilamento  
que encerra  
e sabes que, dormindo, os problemas te  
dispensam de morrer.

Mas o terrível despertar prova a  
existência da Grande Máquina e te  
repõe, pequenino, em face de  
indecifráveis palmeiras.

Caminhas entre mortos e com eles  
conversas sobre coisas do tempo futuro  
e negócios do espírito.

A literatura estragou tuas melhores horas  
de amor.

Ao telefone perdeste muito, muitíssimo  
tempo de semear.

Coração orgulhoso, tens pressa de  
confessar tua derrota e adiar para outro  
século a felicidade coletiva.

Aceitas a chuva, a guerra, o desemprego  
e a injusta distribuição porque não  
podes, sozinho, dinamitar a ilha de  
Manhattan.

**PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS DOS GOYTACAZES) - Gabarito**

Leia atentamente os textos e faça o que se pede:

**1ª QUESTÃO: (1,5 ponto)**

--	--

Refleta sobre a crítica configurada pelos textos 1 e 2, ressaltando sua relação com a atualidade.

Resposta:

O tempo atual é um tempo de crise de valores e de carência, quase absoluta, dos itens mais básicos à sobrevivência e à vida. Observa-se um incontestável divórcio entre o que postula a letra da lei e a cruel e dura realidade.

**2ª QUESTÃO: (1,5 ponto)**

--	--

Comente a que remete a expressão “ilha de Manhattan” posta no último verso do texto 2.

Resposta:

A expressão “ilha de Manhattan” remete à sociedade industrial, ao imperialismo econômico, à subserviência, à guerra, à fome, à perversa distribuição de renda, ao desemprego e, em última instância, à cidade de Nova York, centro financeiro do mundo e, portanto, a grande sede do Capitalismo.

**3ª QUESTÃO: (0,6 ponto)**

--	--

Analise sintaticamente os termos grifados:

a) “(...) ou se recolhem aos volumes de sinistras bibliotecas.” (Texto 2).

Resposta:

Adjunto adverbial de lugar.

**PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS DOS GOYTACAZES) - Gabarito**

b) “(...) porque não podes, sozinho, dinamitar a ilha de Manhattan.” (Texto 2).

Resposta:

Predicativo do sujeito.

**TEXTO 3**

**RELAMPIANDO**

(Paulo Moska / Lenine)

Tá relampiano

Cadê Neném?

Tá relampiano

Cadê Neném?

Tá vendendo drops no sinal pra alguém

Tá vendendo drops no sinal, ninguém

Todo dia é dia,

Toda hora é hora

Neném não demora pra se levantar

Mãe lavando roupa, pai já foi embora

E o caçula chora, pra se acostumar

Com a vida lá de fora do barraco

"Hay que endurecer" um coração tão fraco

Para vencer o medo de trovão

Sua vida aponta a contramão

Tudo é tão normal, todo tal e qual

Neném não tem hora pra ir se deitar

Mãe passando roupa do pai de agora

De um outro caçula que ainda vai chegar

É mais uma boca dentro do barraco

Mais um quilo de farinha do mesmo saco

Para alimentar o novo João Ninguém

A cidade cresce junto com Neném

**PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS DOS GOYTACAZES) - Gabarito**

**4ª QUESTÃO: (1,4 ponto)**

--	--

Teça considerações sobre a temática presente no texto 3, em especial sobre os versos seguintes: “Hay que endurecer um coração tão fraco” e “É mais uma boca dentro do barraco / Mais um quilo de farinha do mesmo saco”.

Resposta:

“Hay que endurecer um coração tão fraco” - A crueldade, a dureza, a perversidade, a implacável desumanidade da sociedade desigual em que vivemos arrancam da infância a inocência que deveria ser preservada. Não tendo garantidos seus direitos mais básicos – alimentação, saúde, educação, moradia, lazer --, a criança é obrigada a amadurecer e “endurecer”: trabalha, vive na rua, expõe-se ao perigo e à violência, não dorme o necessário, não estuda, não se diverte, não brinca, etc.

“É mais uma boca dentro do barraco / Mais um quilo de farinha do mesmo saco” – Mais um filho que irá nascer para, provavelmente, sofrer as mesmas dificuldades já enfrentadas pelos irmãos e pelos pais. “Mais um quilo de farinha do mesmo saco.” “Um quilo” alude ao baixo peso da criança e “farinha do mesmo saco” a iguala aos irmãos e, de modo geral, a todas as crianças imersas nesse universo da pobreza, do desamparo, da ausência de condições dignas de vida.

**5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

--	--

Durante o seu governo, o presidente João Goulart adotou algumas medidas que, segundo o cientista político René Armand Dreifuss, agitaram “violentamente os interesses multinacionais e associados”.

Cite três medidas do governo do presidente João Goulart que, segundo o autor supracitado, contrariaram os interesses do capital multinacional e associado no Brasil.

Resposta:

O candidato deverá citar três das medidas listadas abaixo:

- a) a lei restringindo a remessa de lucros pelas companhias multinacionais às suas matrizes, o que, de certa forma, impedia a saída maciça do capital;
- b) fim dos privilégios concedidos ao capital estrangeiro nos governos dos presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, com o governo passando a dar ao capital nacional e ao capital estrangeiro tratamento igual;

**PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS DOS GOYTACAZES) - Gabarito**

- c) a definição do capital estrangeiro como sendo os bens, maquinaria e equipamentos que entrassem no Brasil destinados à produção de bens ou serviços sem as despesas iniciais de cobertura cambial, bem como investimentos com dinheiro em espécie introduzidos para atividades econômicas;
- d) a exigência de registro na SUMOC, em moeda corrente no país de origem, de todo capital estrangeiro que entrasse no Brasil, assim como toda repatriação de capital, remessa de lucros, dividendos, juros, amortizações, royalties e pagamentos de assistência técnica;
- e) obrigação de declarar à SUMOC qualquer depósito no exterior;
- f) bancos pertencentes a países que impunham restrições a bancos brasileiros não podiam deter mais do que 30% das ações com direito a voto dos bancos nacionais.

**6ª QUESTÃO: (1,5 ponto)**

--	--

Segundo alguns estudiosos, dentre eles o professor Décio Saes, deve-se considerar como neoliberal “toda ação estatal que contribua para o desmonte das políticas de incentivo à independência econômica nacional, de promoção do bem-estar social (*Welfare State*), de instauração do pleno emprego (*Keynesianismo*) e de mediação dos conflitos socioeconômicos”.

Analise as três políticas responsáveis pelo desmonte acima referido e que foram implantadas pelos Estados que aderiram ao programa neoliberal.

Resposta:

O candidato deverá desenvolver em sua análise os seguintes pontos:

- a) a política de privatização como forma de transferência de renda do setor público para o capital privado e favorecimento à acumulação capitalista;
- b) a política de desregulamentação, necessária para favorecer a livre circulação do capital financeiro entre os diversos “mercados” [países] em busca das taxas de lucro mais favoráveis;
- c) a política de abertura da economia ao capital internacional que completa as anteriores e possibilita, com maiores facilidades, garantias e vantagens, as inversões estrangeiras, mesmo que fundamentalmente especulativas.

**PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS DOS GOYTACAZES) - Gabarito**

**7ª QUESTÃO: (1,5 ponto)**

--	--

Segundo os autores Maria do Carmo Falcão e José Paulo Netto, o cotidiano é um espaço de limitações e possibilidades também ao exercício da ética na vida dos cidadãos.

Diante disto, analise os fatos ocorridos nos últimos tempos como o assassinato de uma mãe por um filho adolescente em São Paulo e denúncias de mães jogando filhos recém-nascidos no lixo e em valões.

Resposta:

A partir de uma concepção crítico-dialética da realidade, o cotidiano constituído enquanto espaço de rotinas e reprodução de valores e ações, de forma superficial, heterogênea e imediatista, mas também, de transcendência destas condições, há que se acreditar em possibilidades de reversão dos aspectos culturais, econômicos, políticos, dentre outros que, de alguma forma, interferem ou determinam tais fatos. Nesse sentido, o exercício da reflexão e ação ética enquanto uma das possibilidades dessa transcendência favorece o redirecionamento de posturas do indivíduo com o outro.

**8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

--	--

A aplicação das chamadas políticas neoliberais, tendo no mercado o principal mediador das relações sociais, põe em cheque a racionalidade reguladora e os pactos sociais dela decorrentes.

Indique se é possível observar questão ética nessas considerações. Justifique sua resposta.

Resposta:

É possível observar como questão ética o fato de essa poder ser uma mediação nas relações sociais, orientando as pessoas para a busca da felicidade, enfatizando o compromisso com o outro como uma determinante para tal alcance. No entanto, esse outro pode ser caracterizado prioritariamente, na sua dimensão humana, enquanto ser criativo, sujeito de transformação ou valor de troca.

